

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

01/2024

ÓBITO CONFIRMADO MENINGITE PNEUMOCÓCICA

Ano 2024,
nº 01/2024

O **Alerta Epidemiológico** tem como objetivo apoiar na divulgação rápida e eficaz de conhecimentos às populações, parceiros e partes intervenientes possibilitando o acesso às informações fidedignas que possam apoiar nos diálogos para tomada de medidas de proteção e controle em situações de emergência em saúde pública.

Arapiraca informa a ocorrência de óbito de residente confirmado para meningite pneumocócica em 01/01/2024 na UPA Noel Macedo.

Descrição do evento:

1. Óbito em 01/01/2024: Menor, um ano e três meses de idade, sexo masculino, residente do Sítio Fernandes no município de Arapiraca/AL compareceu à Unidade de Pronto Atendimento Noel Macedo em 31/12/2023 acompanhado de sua genitora com queixas de febre, vômitos, falta de apetite e “chiado” no peito há um dia, sendo atendido e liberado com prescrição externa. Às 00:40h do dia 01/01/2024 retorna ao serviço, por meio de ambulância, acompanhado de seus pais com relato de crise convulsiva há 20 minutos, em grave estado geral, rigidez difusa, desacordado e abaulamento de fontanela anterior. Realizado contato via telemedicina e administrado medicações conforme fluxo estabelecido pela Secretaria Estadual de Saúde de Alagoas para suspeita de meningite em crianças. Acionado SAMU para suporte, porém a criança evoluiu para óbito às 3:15h. Corpo foi encaminhado para o Serviço de Verificação de Óbito de Alagoas em 01/01/2024 sendo coletado SWAB para COVID-19 com resultado NÃO DETECTÁVEL, realizado coleta de líquido com resultado emitido dia 02/01/2024 pelo LACEN ALAGOAS **DETECTÁVEL para *Streptococcus pneumoniae*. Criança com situação vacinal atualizada para a idade.**

Medidas adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca:

- Articulação com o Núcleo de Vigilância Epidemiológica da UPA NOEL MACEDO, Área Técnica Estadual de Meningites, LACEN-Alagoas e CIEVS Alagoas para coleta de informações sobre o caso.
- Elaboração de Alerta Epidemiológico.
- Solicitação de genotipagem à Área Técnica Estadual das Meningites.
- Articulação e comunicação com Unidade Básica de Saúde.

1. A MENINGITE PNEUMOCÓCICA

A infecção causada pela bactéria *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo) é uma das principais causas de morbimortalidade em todo o mundo, e se constitui em uma das prioridades em saúde pública mundial.

A meningite pneumocócica consiste em uma das formas da doença pneumocócica invasiva (DPI), sendo uma infecção grave causada pelo pneumococo. **Este microrganismo possui mais de 90 sorotipos** e a nasofaringe do ser humano é o seu principal reservatório. A transmissão geralmente ocorre de pessoa a pessoa por meio de gotículas e secreções respiratórias. **O período de incubação varia de dois a quatro dias.**

Todos os indivíduos são susceptíveis à meningite pneumocócica (MP), porém as **crianças menores de cinco anos, idosos e indivíduos portadores de quadros crônicos ou de doenças imunossupressoras apresentam maior risco de adoecimento.**

Assim como outras meningites bacterianas, as principais manifestações clínicas da MP são febre, rigidez de nuca e alterações do estado de consciência, cefaléia, náusea, vômito, prostração, irritação meníngea (Sinal de Kernig e de Brudzinski), alterações do líquido cefalorraquidiano, podendo haver delírio e coma.

O diagnóstico laboratorial específico é feito por meio das técnicas de cultura, Reação em Cadeia Polimerase (PCR) e aglutinação pelo látex. A cultura é considerada padrão ouro para o diagnóstico da doença.

O tratamento com antibióticos deve ser iniciado imediatamente após a suspeita da doença e escolhido de maneira individualizada, observando as peculiaridades do paciente, para minimizar a letalidade e propiciar um prognóstico favorável. Recomenda-se que a coleta das amostras seja realizada antes de iniciar a antibioticoterapia.

As vacinas são as principais formas de prevenção contra o pneumococo. No Brasil, encontram-se disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), as vacinas pneumocócica 10-Valente (conjugadas) (PCV-10), na rotina de vacinação das crianças, em esquema de duas doses e um reforço, sendo administradas aos dois e quatro meses de idade, com um reforço aos 12 meses de idade; a pneumocócica 13-Valente (PCV-13), para grupos especiais nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), além da vacina pneumocócica 23-Valente (polissacarídica) – (PPV-23), para os povos indígenas a partir de 5 anos de idade sem comprovação vacinal com as vacinas conjugadas e para pessoas com 60 anos e mais, não vacinados que vivem acamados e ou em instituições fechadas, como casas geriátricas, hospitais, unidades de acolhimento/asilos e casas de repouso

2. NOTIFICAÇÃO IMEDIATA

De acordo com a Portaria GM/MS Nº 217, de março de 2023, que define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços públicos e privados, a Doença Meningocócica é uma doença de notificação imediata para o nível municipal, estadual (em até 24 horas) e a

notificação é obrigatória a partir da suspeição da doença e notificada no SINAN através da [FICHA DE INVESTIGAÇÃO DE MENINGITE](#).

Todo caso suspeito de meningite ocorrido em Arapiraca deve ser comunicado ao CIEVS ARAPIRACA, por um dos meios abaixo: (82) 99948-9853 - todos os dias de 8h às 17h; E-mail: cievsarapiraca@gmail.com.

3. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE:

- Medidas de higiene;
- Atualização da situação vacinal - Vacinas contra diversos tipos de meningite estão disponíveis na rede de atenção primária à saúde em todo o município, sendo estas:

Meningocócica Conjugada C: Doença Meningocócica causada pelo meningococo do sorogrupo C, para crianças de 3 e 5 meses, com reforço ao 1 ano de idade;

Meningocócica Conjugada A, C, W e Y: Doença Meningocócica causada pelos meningococos dos sorogrupos A, C, W e Y, para adolescentes de 11 a 14 anos;

Pentavalente: Doença Meningocócica causada pela bactéria Haemophilus influenzae tipo b, para para crianças de 2, 4 e 6 meses de idade;

Pneumocócica conjugada 10-valente: Meningite causada por 10 sorotipos de Streptococcus pneumoniae, para crianças de 2 e 4 meses, com reforço ao 1 ano de idade;

BCG: Meningite tuberculosa, ao nascer em dose única.

- Identificação e notificação precoce de casos;
- Tratamento oportuno e adequado.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Secretaria Estadual de Saúde. Nota Informativa SEVISA 31-2023- Assunto: Casos de doença meningocócica em Alagoas. 30 JUN 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 6. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-1-6a-edicao/view>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico: Panorama da meningite pneumocócica no Brasil, 2007-2020. Volume 51, nº 25, Brasília, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2021/boletim-epidemiologico-25_svs.pdf/view

Jackelline Maria Barbosa Almeida
Secretária Municipal de Saúde

Evandro da Silva Melo Junior
Superintendente de Vigilância em Saúde
Coordenador CIEVS Arapiraca - Ponto Focal

Ruana Silva de Paula
Diretora de Vigilância Epidemiológica

Mônica Suzy Rocha Barbosa
Coordenadora de Doenças Imunopreveníveis e PNI